

Lei de
Acesso
à Informação



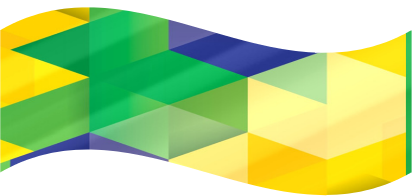
MINISTÉRIO DA
TRANSPARÊNCIA, FISCALIZAÇÃO E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



CIDADE TRANSPARENTE: AVALIAÇÃO DAS CAPITAIS BRASILEIRAS (2015)



cidade
TRANSPARENTE



HISTÓRICO



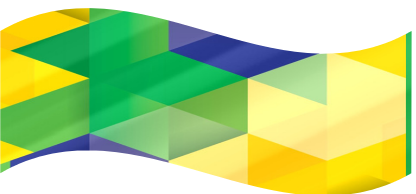
Outras
Experiências
Bem Sucedidas

Contribuições
das Organizações
Participantes



Indicadores de Transparência
Municipal e Estadual





ENTIDADES PARTICIPANTES



Instituto Ethos

Amarribo Brasil

Associação dos
Especialistas em
Políticas Públicas do
Estado de São Paulo

Artigo 19

Instituto Campinas
Sustentável

Instituto de
Políticas Públicas da
Amazônia

Instituto Soma
Brasil

Observatório
Cidadão de
Piracicaba

Observatório Social
do Brasil

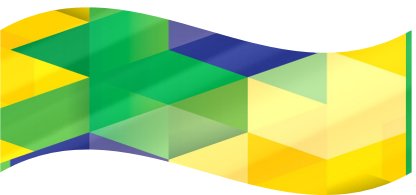
Open Knowledge
Brasil

Produtora
Colaborativa

Transparência
Hacker

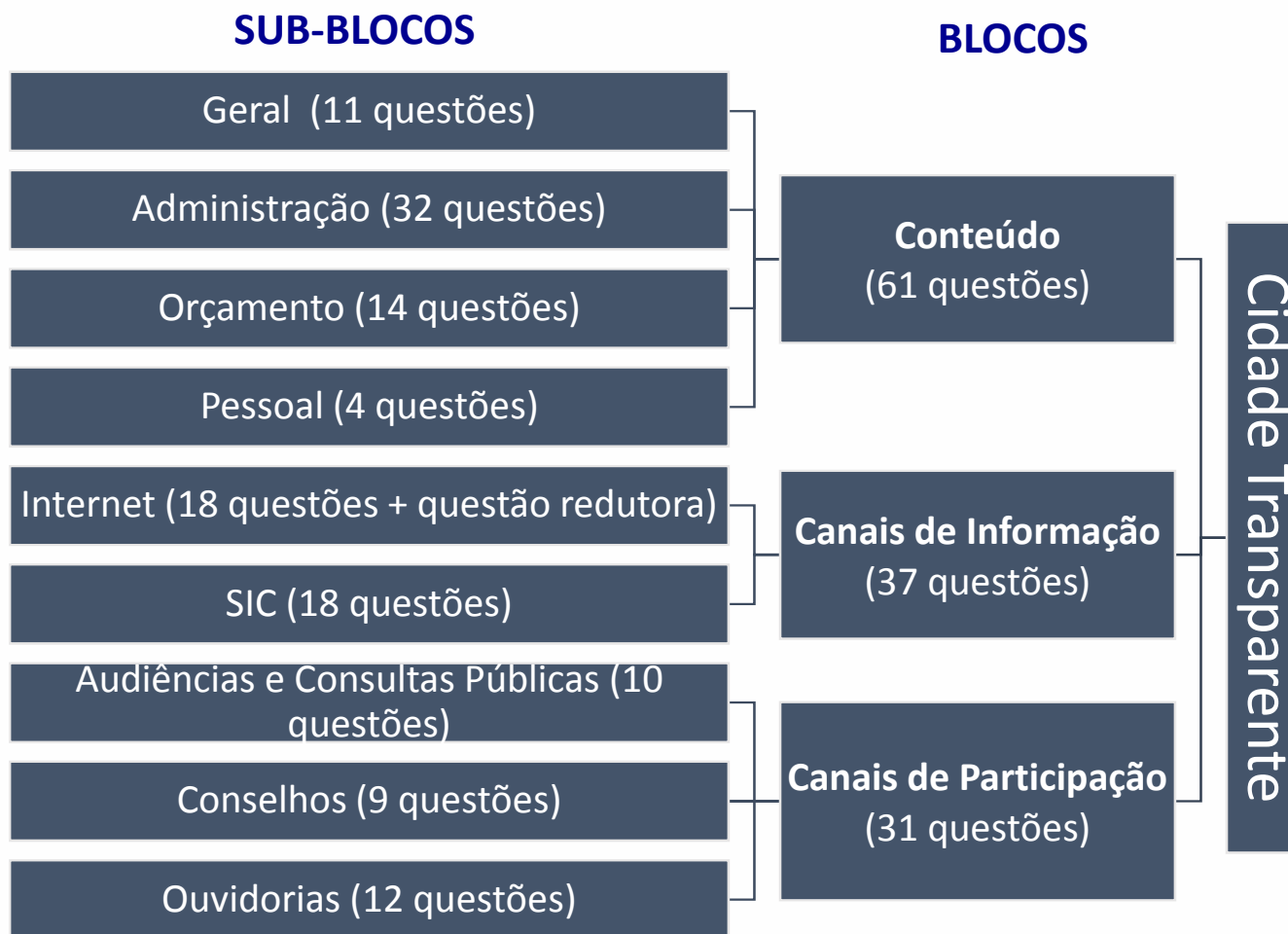
Voto Consciente

RETPS - Rede pela
Transparência e
Participação Social



METODOLOGIA

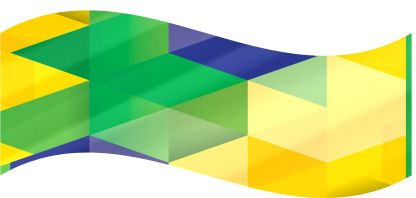
- **129 questões** relativas aos aspectos centrais sobre transparência na administração pública.



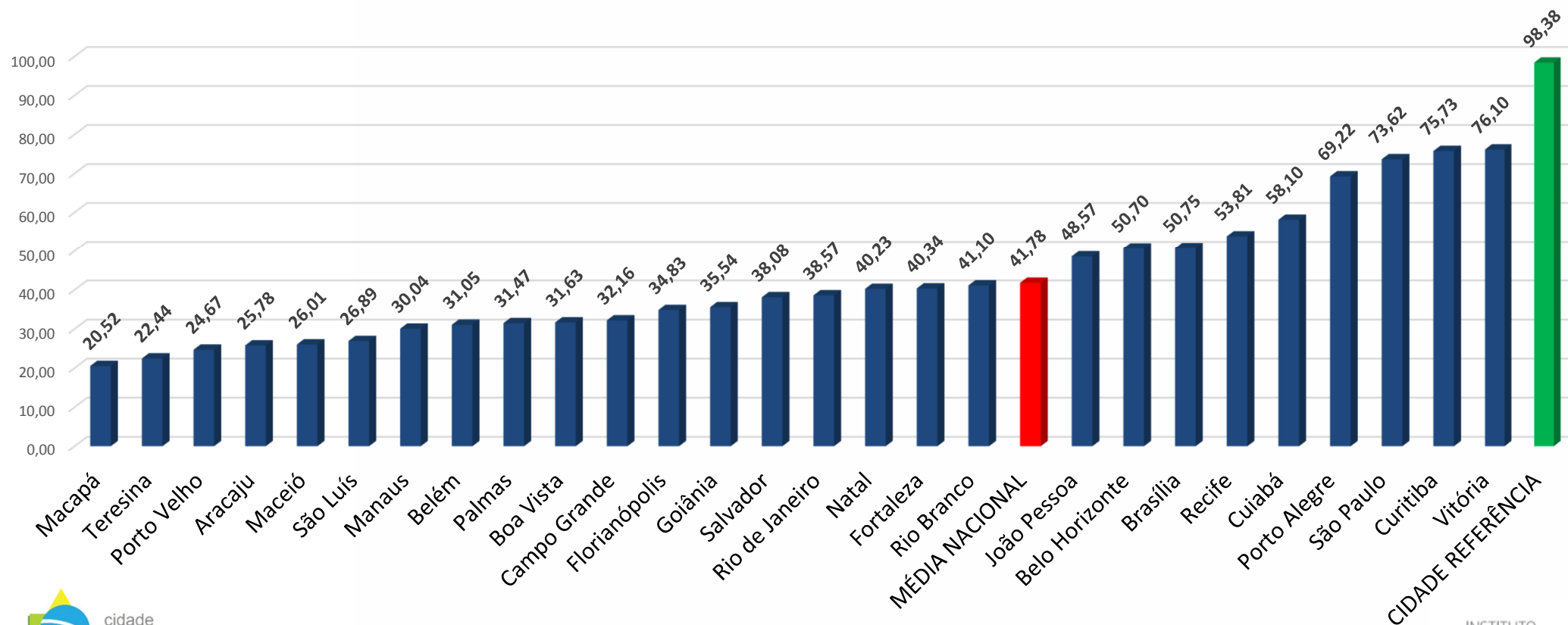
RESULTADOS

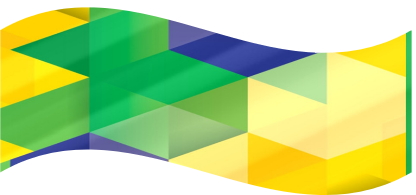


cidade
TRANSPARENTE



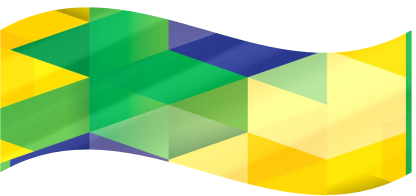
RANKING GERAL





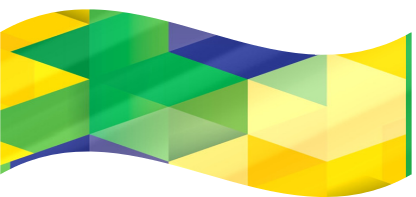
CIDADE REFERÊNCIA

- ✔ Se uma cidade reunisse as melhores práticas de cada uma das outras prefeituras, qual seria a sua nota?
- ✔ Esse é o exercício da **Cidade de Referência**
- ✔ A nota seria **98,38** – classificação de transparência nível “**Muito Alto**”
- ✔ Mostra que as soluções para muitas deficiências podem ser encontradas em outras administrações públicas e demonstra também que o nível de exigência pode ser aumentado.



RANKING GERAL

- ✔ A Média Nacional de Transparência contou com **41,78** pontos.
- ✔ **9** obtiveram pontuação acima da Média Nacional. **Nenhuma delas é da Região Norte.**
- ✔ A pontuação possível projetada na **Cidade Referência** é de **98,38 pontos**. Cerca de **30% maior** que a maior pontuação obtida por uma cidade (Vitória, com 76,10 pontos)
- ✔ A cidade com pior desempenho foi Macapá, com 20,52 pontos, e com nível de transparência considerado “baixo”.



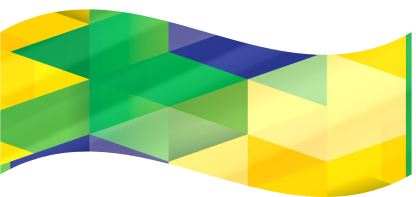
DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE TRANSPARÊNCIA





DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE TRANSPARÊNCIA

- ✔ Nenhuma cidade está no nível “Muito Baixo” ou “Muito Alto”
- ✔ O nível “Médio” de transparência compreende 8 das 27 cidades avaliadas
- ✔ A absoluta maioria das cidades (15) tem o nível de transparência considerado “Baixo”.



RANKING POR REGIÕES



SUDESTE

Melhor estado:
Espírito Santo - 76,10

Pior estado:
Rio de Janeiro - 38,57

Média - 59,75



SUL

Melhor estado:
Paraná - 75,73

Pior estado:
Santa Catarina - 34,83

Média - 59,93



CENTRO-OESTE

Melhor estado:
Mato Grosso - 58,10

Pior estado:
Mato Grosso do Sul - 32,16

Média - 44,14



NORDESTE

Melhor estado:
Pernambuco - 53,81

Pior estado:
Piauí - 22,44

Média - 35,79

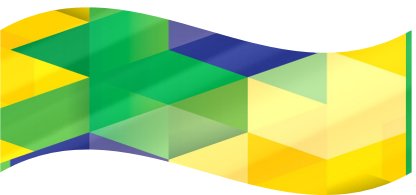


NORTE

Melhor estado:
Acre - 41,10

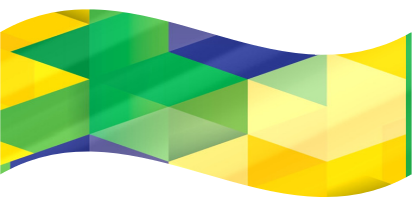
Pior estado:
Amapá - 20,52

Média - 30,07



REGIÃO NORTE

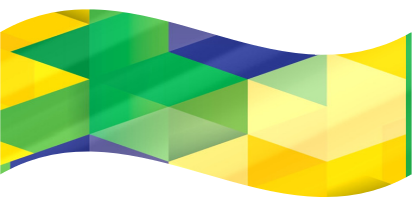
- ✔ Nenhuma cidade da região Norte obteve pontuação superior à média nacional.
- ✔ Apenas a cidade de Rio Branco logrou um nível de transparência considerado “Médio”.
- ✔ Todas as demais cidades (Boa Vista, Palmas, Belém, Manaus, Porto Velho e Macapá) obtiveram um nível de transparência considerado “Baixo”.



REGIÃO SUDESTE



- ✔ Duas cidades da região Sudeste estão entre as três com melhor desempenho nacional: Vitória (1º) e São Paulo (3º)
- ✔ Na região, apenas a cidade do Rio de Janeiro se encontra abaixo da média nacional, com um nível de transparência considerado “Baixo”



REGIÃO SUL

- ✔ Dentre as cidades da região sul, duas possuem um nível de transparência considerado “Alto”, estando acima da média nacional: Curitiba(2º) e Porto Alegre (4º).
- ✔ Na região, apenas Florianópolis está abaixo da média nacional, com um nível de transparência considerado “Baixo”.



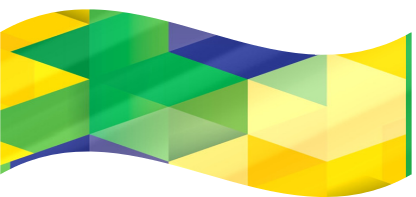
INDICADORES NÃO ATENDIDOS

- ✔ Dos governos avaliados, observamos que:
 - ✔ Nenhum divulga as **atas, listas de presença e documentos finais das Consultas Públicas**, após a sua realização.
 - ✔ Nenhum divulga em seu sistema de licitações on-line as **justificativas de desclassificação ou inabilitação**.
 - ✔ Nenhum divulga a **justificativa para os aditivos de contrato**.



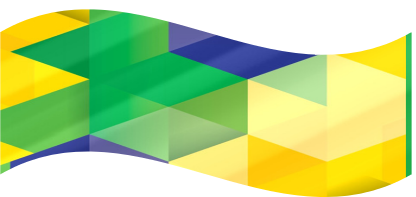
PONTOS CRÍTICOS OBSERVADOS

- ✔ 14 cidades não possuem registro de realização de Audiência Públicas.
- ✔ 11 cidades não possuem Conselhos de Saúde ativos.
- ✔ 4 cidades não possuem Ouvidorias Gerais do Município.
- ✔ 3 cidades não possuem canais de participação ativos (Audiências, Conselhos e Ouvidoria), tendo zerado este bloco durante a avaliação
- ✔ 10 cidades não divulgam informações sobre pessoal, obtendo nota zero em termos de divulgação dessas informações
- ✔ 3 cidades não possuem Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), conforme estabelece a LAI



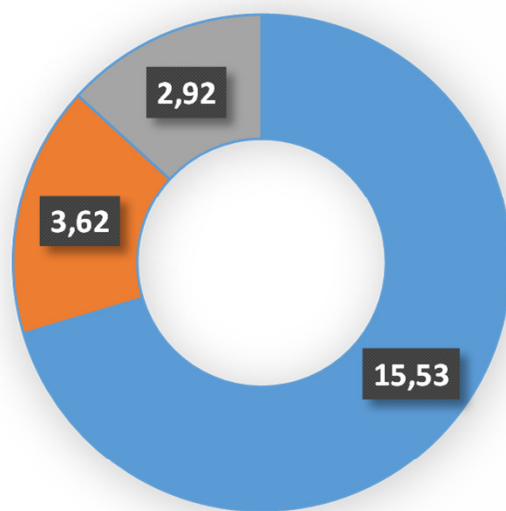
APLICAÇÃO EM SÃO SEBASTIÃO

- ✔ Em 2017, foi aplicado o indicador no município de São Sebastião:
 - ✔ Nenhum divulga as **atas, listas de presença e documentos finais das Consultas Públicas**, após a sua realização.
 - ✔ Nenhum divulga em seu sistema de licitações on-line as **justificativas de desclassificação ou inabilitação**.
 - ✔ Nenhum divulga a **justificativa para os aditivos de contrato**.

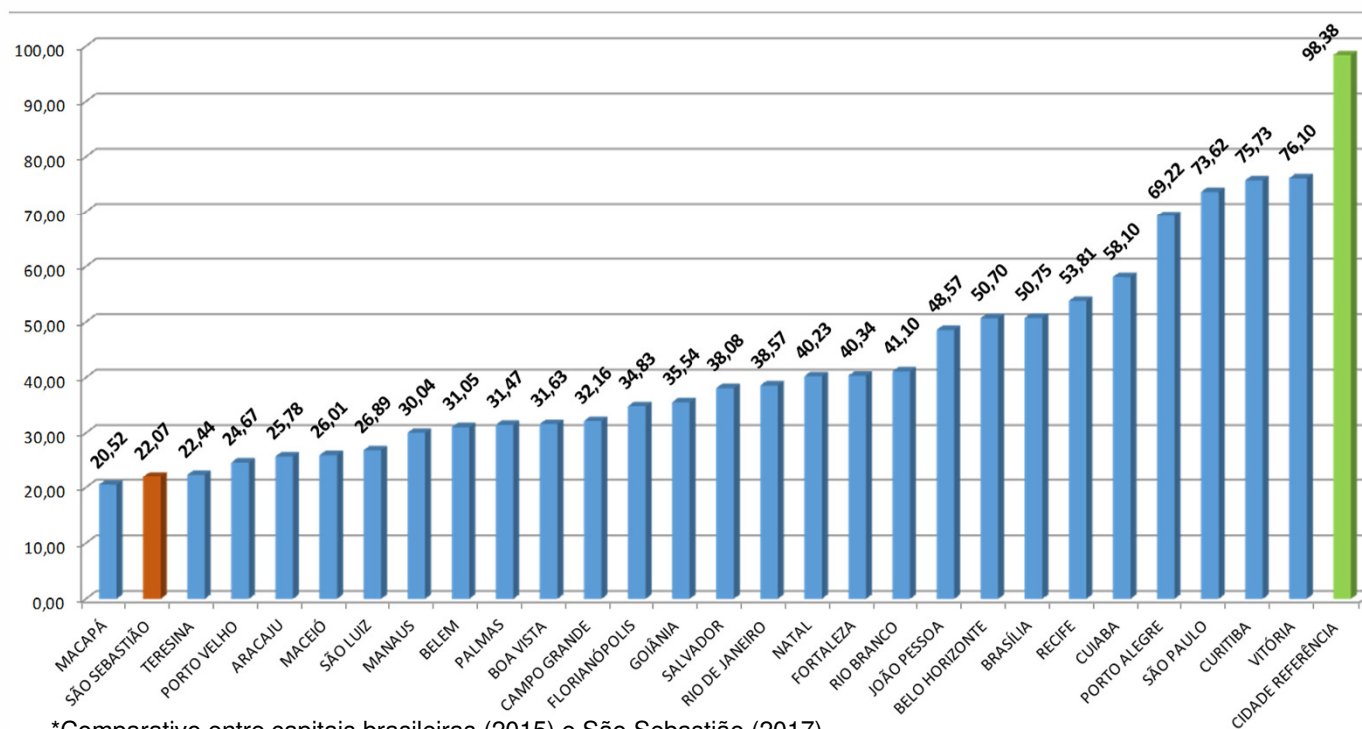


APLICAÇÃO EM SÃO SEBASTIÃO

- ✓ Em 2017, foi aplicado o indicador no município de São Sebastião:
- ✓ Indicador de Transparência: 22,07



- 1. BLOCO DE CONTEÚDO
- 2. BLOCO CANAIS DE INFORMAÇÃO
- 3. BLOCO CANAIS DE PARTICIPAÇÃO



*Comparativo entre capitais brasileiras (2015) e São Sebastião (2017).



INSTITUTO
ETHOS

Obrigada!

Paula Oda

Coordenadora de Projetos

Práticas Empresariais e Políticas Públicas

paula.oda@ethos.org.br

Apoio



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Cooperação
**Representação
no Brasil**

Realização

MINISTÉRIO DA
**TRANSPARÊNCIA, FISCALIZAÇÃO E
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO**

